

## APRESENTAÇÃO

A Revista do Legislativo Paranaense chega ao seu número 4 em meio à pandemia de Covid-19. Esse período de excepcionalidade tem impactado a vida de toda a humanidade e, especialmente, os rumos da pesquisa científica. Pode-se afirmar com segurança que a área da saúde é a que tem sido mais demandada por pesquisas que desvendem as incertezas sobre esse novo tipo de coronavírus, mas não é a única. Outros campos de estudo têm sido explorados por pesquisas que esclareçam aspectos decorrentes das condições de vida que esse vírus impôs a toda a sociedade. Exemplo desse tipo de estudo pode ser encontrado nas próximas páginas.

Na seção *Autor convidado*, temos, pela primeira vez, uma autora! A professora Isabele Mitozo traz um panorama atualíssimo sobre a atuação dos Parlamentos brasileiros durante a pandemia de Covid-19, com foco nos diferentes modos de adoção de sistemas digitais para deliberação remota pelas Assembleias Legislativas Estaduais, apresentando, também, o estado da arte da produção acadêmica sobre Parlamento Digital, especialmente o que concerne às Casas Legislativas brasileiras.

Como já é tradição da Revista, a seção *Artigos* apresenta vários trabalhos que exploram aspectos diversos do Poder Legislativo. O primeiro deles trata do tema da representação feminina, no caso, de uma análise da participação feminina na busca por vagas na Câmara Municipal de Ponta Grossa – Paraná, a fim de averiguar se a legislação que impõe cotas de sexo na composição das coligações implicou no aumento do número de vereadoras na cidade, pontuando, também, as peculiaridades da elite política local.

A função educacional do Poder Legislativo também foi contemplada mais uma vez neste número com um texto que faz apurado levantamento bibliográfico sobre a sua origem no Brasil, qual seja, a criação das Escolas de Governo, passando pela diversificação e consolidação dessas instituições com o advento das Escolas do Legislativo, até chegar ao estudo de caso da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

Em mais um estudo sobre o Legislativo, desta vez em nível nacional, temos um artigo que aborda a influência do financiamento de campanha no comportamento parlamentar durante a 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados (2015-2017). Muito

se especula sobre essa relação na mídia e no debate público, quase sempre de maneira superficial. Esta é uma oportunidade de vislumbrar o tema do ponto de vista científico, em uma combinação de teoria, dados e testes estatísticos que elevam o debate para além do senso comum.

Na sequência, há um artigo que se debruça sobre o perfil dos parlamentares desta Casa de Leis, apresentando uma análise do perfil socioeconômico dos deputados estaduais eleitos para as 18ª e 19ª legislaturas (2015-2022) da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. O autor compara os achados de sua pesquisa com estudos do mesmo estilo feito sobre os parlamentares paranaenses da 13ª e 14ª legislaturas (1999-2006), a fim de descobrir se a passagem do tempo implicou em mudanças no perfil dos parlamentares do Paraná.

Ainda sobre o Legislativo paranaense, o texto seguinte trata do recente debate acerca da extinção de dispositivo da Constituição do Estado do Paraná, que garantia o pagamento de subsídios mensais vitalícios aos ex-governadores do Paraná. O dispositivo foi objeto de disputa tanto em âmbito judicial, tendo sido objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade julgado pelo Superior Tribunal Federal, quanto em âmbito legislativo, tendo sido objeto de projeto de emenda constitucional na Alep. Os autores expõem e contrastam as duas abordagens sobre a questão, a jurídica e a política.

Por fim, o último artigo trata de um tema inédito neste periódico, a análise de políticas públicas de saúde. As autoras examinaram o processo de adesão, implementação, estruturação e difusão da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), pelos municípios brasileiros, especialmente os paranaenses, pontuando também aspectos do tratamento dado pelo Governo do Paraná na época à política pública.

Boa leitura!

Roberta Picussa  
Dylliardi Alessi  
Francis Fontoura